

ANÁLISE DAS MATRIZES CURRICULARES DE ENFERMAGEM EM REGIÕES DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES

Raquel Lemos Moura¹, Rebeca Pereira Lima², Deborah Pedrosa Moreira³

¹Centro Universitário Christus, (raquel.lemosmoura@gmail.com)

² Centro Universitário Christus, (rebecaplima030@gmail.com)

³Centro Universitário Christus, (deborah.moreira@unichristus.edu.br)

Resumo

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da análise de matrizes curriculares por estudantes do curso de Enfermagem, em regiões do Brasil. O relato de experiência foi vivenciado durante o mês de maio de 2021, durante a realização de uma atividade da disciplina vinculada ao Curso de Graduação de Enfermagem, em um Centro Universitário localizado no Ceará. Para a realização dessa atividade em sala, a docente dividiu a turma entre as regiões do Brasil, e ficava de livre escolha do discente para optar por a Instituição na qual ele iria avaliar a matriz curricular do Curso de Enfermagem. De acordo com cada avaliação regional dos alunos, percebeu-se a particularidade de algumas disciplinas específicas relacionadas com os contextos e as necessidades daquela região. A proposta vivenciada de analisar matrizes curriculares dos cursos de enfermagem é um exemplo de metodologia ativa, que se diferencia da Pedagogia Tradicional e da Pedagogia Conteudista, pois tem como objetivo proporcionar que o estudante esteja no centro do processo aprendizagem. As metodologias ativas possuem diversas estratégias, por exemplo, no nosso trabalho relatado, foi usado a metodologia ativa participativa. Portanto, a reflexão final remete aos benefícios trazidos aos alunos de forma direta e indireta, através da atividade realizada, que será levada não somente para a vida acadêmica, mas também para a vida profissional e pessoal do indivíduo.

Palavras-chave: Formação profissional em saúde. Currículo. Estudantes de Enfermagem.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Trabalho completo.

1 INTRODUÇÃO

A formação do enfermeiro está em constante evolução. Desde 1860, Florence Nightingale categorizou a equipe de enfermagem e a formação passou por diversos modelos e abriu espaço para novos saberes com bases teóricas e rigor científico. No Brasil, ela teve seu início em 1923, quando Carlos Chagas criou a escola de enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, com o objetivo de melhorar as condições sanitárias e de saúde pública no Brasil (SOUZA *et al.*, 2006).

Em 7 de novembro de 2001, a Resolução CNE/SES n°3 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, que tem como finalidade ajudar na organização curricular das instituições de ensino superior do País (BRASIL, 2001). Este foi um grande avanço pois orienta e sinaliza as competências necessárias para que um profissional da área esteja preparado para enfrentar o mercado de trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) são orientadoras dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) da enfermagem e as instituições de ensino devem apresentar uma matriz curricular baseada nas necessidades da região onde está localizada e formar profissionais de enfermagem voltados para atuar principalmente nesses problemas regionais.

Os cursos de enfermagem que utilizam as metodologias ativas e desenvolvem competências atitudinais para os futuros enfermeiros, colaboram para uma formação crítica e de profissionais conforme as necessidades do século XXI, já que a autonomia, confiança, empatia, colaboração, senso crítico e aprendizado envolvente são desenvolvidos e exercitados com essa estratégia de ensino (GARÓFALO, 2018).

Visando a formação do enfermeiro e a utilização do senso crítico como um dos pilares para projetar profissionais capacitados para a prática, durante a trajetória acadêmica, o discente deve ter contato com os diversos tipos de metodologias ativas para melhorar o seu aprendizado (SOUZA, 2006). Para tanto, a instituição de ensino deve utilizar de maneiras consistentes em prol de tornar esse futuro profissional apto para trabalhar de maneira responsável, seja em qualquer área escolhida.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da análise de matriz curricular por estudantes do curso de enfermagem em regiões do Brasil.

2 MÉTODO

Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado durante o mês de maio de 2021, na disciplina de Métodos e Técnicas Aplicadas no Processo Ensino Aprendizagem vinculada ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará.

A disciplina encontra-se no 7º semestre na matriz curricular e todo processo da atividade foi orientado pela docente da disciplina no formato remoto, no qual sorteou as regiões do Brasil para que cada discente pudesse escolher um curso de Enfermagem vinculado à sua região selecionada e analisasse a matriz curricular que estava disponível no site da instituição. A escolha do curso de enfermagem era livre, podendo ser instituição pública ou privada.

O trabalho foi apresentado utilizando slides, que seguiu a seguinte ordem: (i) nome da Instituição e sua logomarca, nome da região sorteada, identificação do aluno e nome da disciplina, (ii) matriz curricular da Instituição escolhida pelo discente, (iii) diferenciais do curso encontrado na matriz curricular pelo aluno e (iv) reflexão/análise crítica.

A apresentação do trabalho foi realizada por toda a turma, no qual o aluno tinha em média dez minutos para falar do seu trabalho, evidenciar os pontos que o mesmo analisou como relevantes e para expor sua reflexão crítica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da apresentação os alunos apontaram os diferenciais vistos na Matriz Curricular escolhida, sua relação com o contexto da região sorteada e seu ponto de vista crítico (Quadro 1).

Quadro 1. Regiões estudadas pelos alunos do curso de Enfermagem. Fortaleza (CE), 2021.

Região	Diferenciais	Contexto da região	Vantagens
Norte	Disciplinas direcionadas à saúde indígena.	População indígena nessa região é maior do que no restante do país.	Maior atenção voltada para este público indígena.
Nordeste	Disciplinas voltadas para planejamento e gestão em saúde.	Região que contém mais Estados e municípios em relação a outras.	Vantagem no aprendizado voltado para a Atenção Básica de Saúde, que é um requisito da região.
Sul	Disciplina de políticas públicas.	População com baixa acessibilidade a rede de coleta de esgoto.	Questionamento e senso crítico por parte dos alunos, a fim de entender os destinos de verbas e direitos da população.
Sudeste	Disciplinas de Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental.	Região em que se encontra as cidades mais poluídas do país e do mundo.	O estudo sobre os problemas sociais e patológicos que são causados através da poluição ambiental.
Centro-Oeste	Disciplina de Atenção à Saúde da Pessoa e Família em situação de risco.	Região com alto índice de mortalidade infantil indígena e déficit no acesso à rede de esgoto.	Trabalhar com famílias que vivem nessas duas situações de risco, que comprometem a saúde e a vida.

Fonte: Autoras, 2021.

A matriz curricular da região Norte foi pontuada disciplinas específicas direcionadas à saúde indígena, pelo fato da região ter a maior predominância de povos e reservas indígenas do país.

Na instituição da Região Nordeste foi destacado que os conteúdos de saúde ambiental, epidemiologia, planejamento e gestão em saúde, auditoria em unidades de saúde e etc. estavam presentes nas disciplinas de Saúde Coletiva I e II. Correlacionando com o contexto da região, nota-se a importância das disciplinas visto que a região é considerada a que tem mais estados, e municípios.

Na instituição da Região Centro-Oeste destacou-se a disciplina de Atenção à Saúde da Pessoa e Família em situação de risco, dado ênfase que na região existe um grande déficit no

acesso à rede de esgoto e um alto índice de mortalidade infantil indígena por desnutrição, ambas situações que colocam à saúde e, conseqüentemente, à vida do indivíduo em risco.

Na matriz curricular da Instituição da Região Sul foi ressaltada a disciplina de políticas públicas que estuda ações e programas que são desenvolvidas pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras Leis. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, 2017, a porcentagem de população com acesso à rede de água e coleta de esgoto é de 89,68% e 43,93% respectivamente. São números alarmantes por estarmos falando de uma das melhores regiões do país em termos de desenvolvimento de vida e educação (TRATA BRASIL, 2019).

Com isso, se forma questionamentos em relação aos motivos que levaram a estarem nessas condições descritas acima, onde está sendo aplicada as verbas, como acontece a divisão das verbas do estado, entre vários outros questionamentos que podem ser respondidos se você tiver conhecimento, no caso, conhecimento este adquirido na disciplina de políticas públicas apontada como diferencial pelo aluno.

Por fim, na instituição da Região Sudeste as disciplinas apontadas foram a de desenvolvimento sustentável e educação ambiental, visto que de acordo com uma pesquisa vasta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2016 comparou os poluentes do ar de 1100 cidades do mundo. Das 15 cidades mais poluídas, 14 delas ficam na região Sudeste. Com isso, é notável a importância desse diferencial, pois está diretamente relacionada a ocorrência de doenças respiratórias na população, com infecções agudas, síndromes crônicas como asma e bronquite, e câncer de pulmão. Evidenciando assim, a importância desses diferenciais em relação ao contexto da região.

A proposta vivenciada pelos alunos da análise das matrizes curriculares dos cursos de enfermagem é um exemplo de metodologia ativa na qual o objetivo é que o estudante esteja no centro do processo aprendizagem. É uma abordagem diferente da Pedagogia Tradicional e da Pedagogia conteudista, pois este método incentiva os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais, o que faz do aluno responsável pela construção do conhecimento.

As metodologias ativas possuem diversas estratégias, neste caso, foi usado a metodologia ativa participativa em que os alunos diante de uma avaliação (no caso, da matriz curricular de uma Instituição X) estaria “pensando de forma diferente”, promovendo uma análise crítica, formulando questionamentos, conectando ideias que inicialmente pareciam desconectadas e sendo ali o protagonista do processo de aprendizagem.

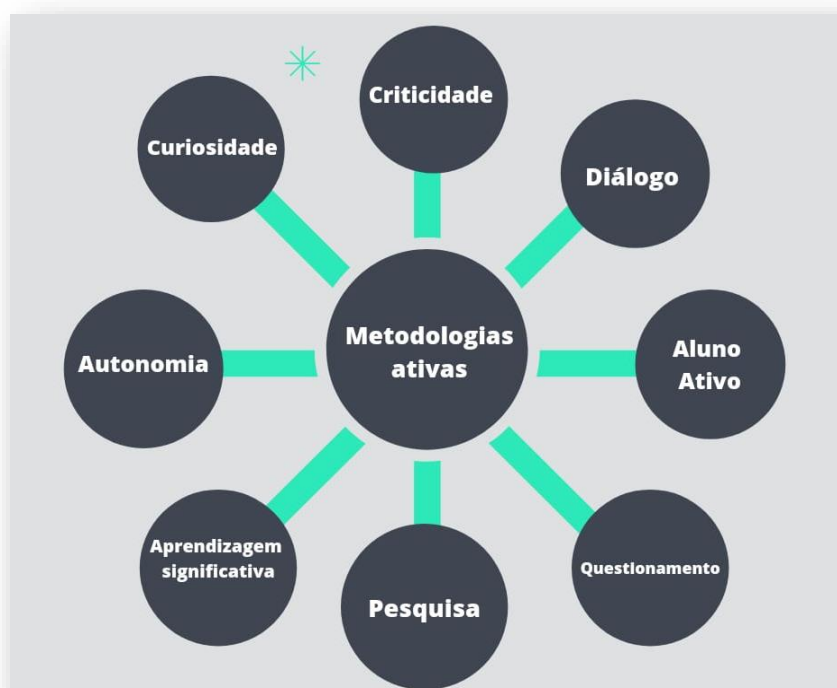
Ao relembrar das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) que são normas obrigatórias para a educação básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino, buscando promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nas quais estão inseridos, é notório a necessidade desse diferencial ao avaliarmos os diferenciais de disciplinas inseridas na Matriz Curricular de instituições de todas as regiões do Brasil.

Essa experiência estimulou os discentes a aprenderem, conhecerem, buscarem a importância, correlacionarem o seu conhecimento, habilidades adquiridas e competências com o contexto da região, da comunidade e da sociedade na qual estão inseridos.

Ao perceber a importância do que é ensinado e, também, ao reconhecer a necessidade do que pode ser apreendido, o processo de aprendizagem torna-se extremamente significativo. A utilização de metodologias ativas para o ensino acadêmico traz como um dos pontos principais o senso crítico dos alunos, já no campo da enfermagem não é diferente, o emprego dessa estratégia é capaz de desenvolver precocemente a autonomia durante a graduação, o que é necessário e indispensável durante a prática profissional (FABBRO, 2018).

Com essa vivência, outros benefícios foram percebidos e estão representados na Figura 1.

Figura 1. Diagrama sobre os benefícios adquiridos através das metodologias ativas na atividade. Fortaleza (CE), 2021.



Essa análise crítica, a curiosidade do novo, a formulação de questionamentos, amplia nossa visão, onde existem diversas possibilidades e caminhos a serem percorridos, e com vários horizontes possíveis de serem explorados.

O aluno hoje é um futuro profissional amanhã, autor da sua própria jornada, diferenciado pois prestará uma assistência com embasamento teórico científico no qual obteve conhecimentos através de uma aprendizagem significativa que resultará, com toda certeza, em uma assistência de qualidade, prestado ao indivíduo, a família e a comunidade.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que os estímulos da criticidade, da formulação de questionamentos, da autonomia do discente, da problematização ligada à realidade faz com que o aluno comece a “pensar diferente”, buscando sempre colocar em prática, na realidade, no dia a dia, o que aprendeu.

Vale ressaltar que os benefícios não estão restritos somente ao aluno e conseqüentemente, ao futuro profissional, mas ao indivíduo em si no qual está inserido dentro de uma sociedade. Esta ação ajudará a questionar fatores de sua vida, a analisar criticamente situações cotidianas o ajudando a lidar com as vivências, buscando sempre a melhor solução para os problemas enfrentados.

O trabalho realizado para que os alunos estudassem a matriz curricular de outras regiões do Brasil teve como finalidade estimular o senso crítico dos acadêmicos, fazendo com que houvesse questionamentos sobre o porquê existe algumas disciplinas específicas em certas regiões, como foi o caso da Região Norte, em que a disciplina de Saúde Indígena é individual e especificada.

Portanto, foi de suma importância para a reflexão a respeito das necessidades regionais e o que pode ser feito para atender a esses problemas, no ponto de vista educacional. Além de todo o aprendizado, levamos isto para nossa prática profissional como um exemplo de pensamento crítico e mudança.

BARTY, R. **Cidades mais poluídas do Brasil**. Infoescola, 2019. Disponível em <<https://www.infoescola.com/ecologia/cidades-mais-poluidas-do-brasil/>>. Acesso em: 20 Maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001.

FABBRO, M.R.C; SALIM, N.R.; BUSSADORI, J.C.C. et al. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem. **REME – Rev. Min. Enferm.** 2018;22:e-1138 Disponível em: <<http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180067>>. Acesso em: 15 Maio 2021.

GAROFALO, D. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado**. Novaescola, 2018. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>> Acesso em: 20 Maio 2021.

SOUZA, A.C.C. et al. Formação do enfermeiro para o cuidado: Reflexões da prática profissional. **Rev. Bras. Enferm**, 59(6), nov-dez, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000600016>>. Acesso em: 02 Junho 2021.

TRATA BRASIL. **Saneamento e saúde pública na região sul**. Trata Brasil, 2019. Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br/blog/2019/07/11/saneamento-e-saude-publica-na-regiao-sul/>>. Acesso em: 20 maio 2021.